

MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL ENTRE 2015 E 2020: UM ESTUDO TRANSVERSAL

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma condição clínica decorrente da isquemia do músculo cardíaco, possuindo elevada taxa de incidência e mortalidade na população, constituindo um verdadeiro problema de saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos por infarto agudo do miocárdio no Brasil, entre 2015 e 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e transversal, cujos dados foram retirados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), em abril de 2022. Foram analisados os óbitos segundo as regiões brasileiras, faixa etária, cor/raça e o sexo, entre os anos de 2015 a 2020, em seguida realizada análise descritiva. **RESULTADOS:** Nesse período houve um total de 556.910 óbitos registrados decorrente do IAM, e a região Sudeste concentrou maior parte dos casos, com 46,13% (n= 256.934), seguida do Nordeste, com 27,94% (n= 155.631). Concernente à cor/raça, o Brasil registrou 57,49% (n= 290.912) dos óbitos em indivíduos brancos, enquanto pardos corresponderam a 36,79% (n= 204.911). Referente à faixa etária, houve um aumento no número de óbitos conforme o avançar da idade, com números maiores em homens do que em mulheres, quadro que se inverte quando se observa as idades igual ou maior que 75 anos. Portanto, percebe-se que o IAM apresenta grande distribuição na população brasileira e, apesar dos avanços, continua sendo potencialmente fatal, onerando os sistemas de saúde. Além disso, maiores registros de óbitos em mulheres em idade maior ou igual a 75 anos sugere um efeito protetor do estrogênio. **CONCLUSÃO:** O IAM é uma doença fatal que merece a devida atenção dos órgãos de saúde, uma vez que apresenta repercussões não somente aos indivíduos acometidos, mas a todos os setores da sociedade.

REFERÊNCIAS

DZUBUR, A.; GACIC, E.; MEKIC, M. Comparison of Patients with Acute Myocardial Infarction According to Age. **Medical Archives**, v. 73, n. 1, p. 23–27, fev. 2019.

KIANI, F.; HESABI, N.; ARBABISARJOU, A. Assessment of Risk Factors in Patients With Myocardial Infarction. **Global Journal of Health Science**, v. 8, n. 1, p. 255–262, jan. 2016.

SANTOS, J. DOS et al. Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciênc. Saúde Colet**, p. 1621–1634, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias. Infarto do miocárdio. Mortalidade.